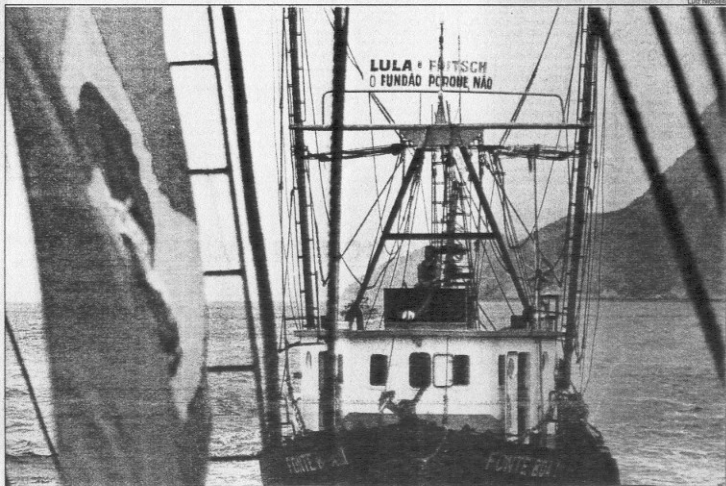


POPULAÇÃO MISERÁVEL

Niterói apresenta o menor índice de pobreza no Estado

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas mostra os números da fome



O estudo "Mapa do fim da Fome", da Fundação Getúlio Vargas, coloca Niterói como o município que apresenta o menor índice de população miserável no Estado, com 11,07% de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza. Nova Friburgo é o segundo menos pobre, seguido por Petrópolis. São Francisco do Itabapoana, no Noroeste do Estado, é o último colocado na pesquisa, com 45,8% da população abaixo da linha da pobreza. Página 4.

EMPREGO

**Prefeitura
de SG faz
concurso
e oferece
2.430 vagas**

Página 2

MAPA

Niterói tem o menor índice de pobreza do Estado do RJ

De acordo com pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, Município apresenta 11,07% de pessoas que vivem abaixo da linha da miséria

ANDRÉA MACHADO

• Uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio confirmou o alto padrão de vida dos moradores de Niterói. De acordo com o "Mapa do Fim da Fome", o Município é o que apresenta o menor índice de população miserável do Estado, com 11,07% de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza. Nova Friburgo, com 11,12%, é o segundo menos pobre, e Petrópolis, com 12,3%, o terceiro – ambas na Região Serrana. O Município do Rio ocupou o 10º lugar no ranking, registrando um índice de 14,57%.

"Se cada niteroiense desse R\$4,79 a uma pessoa abaixo da linha da pobreza, a miséria seria aliviada", observou o pesquisador do Centro de Pesquisa do Centro de Políticas Sociais da FGV Marcelo Néri. Em todo o Estado, o custo mínimo para erradicação da miséria seria de R\$109 milhões mensais.

Realizado em parceria da ONG Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e Pela Vida e do programa Banco Rio de Alimentos, a pesquisa identificou os indivíduos que ga-

Erradicação da fome

• O mapa, que detalha a distribuição da miséria no País e traça metas para combatê-las, usando dados do Censo 2000, aponta que o problema pode ser erradicado se cada brasileiro não-miserável contribuir com R\$ 15 mensais. A FGV reconhece como miseráveis as pessoas que têm uma renda per capita inferior a R\$ 80, valor que corresponde ao custo monetário do consumo diário de 2.280 calorias, recomendado pela Organização Mundial de Saúde. São Paulo é o Estado com o menor percentual de miseráveis (14,25%) e Maranhão aparece como o maior: 68,42%.

Dos 50 milhões de miserá-

veis, 45,89% têm 15 anos ou menos. De acordo com Néri, o fato de estarem abaixo da idade permitida para votar, não é uma coincidência. "A classe política tem pouca interesse em atender esses miseráveis porque eles têm pouca representatividade eleitoral". No Estado do Rio, a política assistencialista do governo de Anthony Garotinho (1999-2002), retomado pela atual governadora Rosinha Mathus, também não surtiu efeito. O repasse mensal de recursos públicos foi de apenas R\$ 0,40, contra R\$ 0,73 da iniciativa privada. Os dados relativos aos demais Estados serão divulgados em novembro. ■

dada pela Organização Mundial de Saúde.

No último Mapa da Fome, divulgado em 2001, o Município também foi o que apresentou o menor índice de pobreza.

São Francisco de Itabapoana, na região noroeste do Rio, foi o que apresentou a maior percentagem de pessoas vivendo abaixo da miséria, com 43,8%. O Município de Japeri, na Baixada Fluminense, é o segundo mais pobre, com 40%, e Varre-Sai, também no noroeste, o terceiro apresentando um índice de 37%.

Educação – A pesquisa também comprovou que Niterói se destaca em Educação, sendo o que obteve o maior índice de inclusão digital do Estado e segundo melhor do País.

Em dezembro do ano passado, o Município também ocupou primeiro lugar no ranking das cidades com os melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do País e o terceiro do País. O estudo revelou ainda ótimos resultados em educação, ocupando o terceiro lugar no País e em renda, ficando também em terceiro. ■

Classificação dos municípios fluminenses

Mais ricos

Niterói	11,07%*
Nova Friburgo	11,12%
Petrópolis	12,03%

Mais pobres

S. F. de Itabapoana	43,08%
Japeri	40%
Varre e Sai	37%

* % - Índice de pessoas abaixo da linha de pobreza

nham abaixo de R\$80 através de informações do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Marcelo Néri explicou que este valor é o mínimo

necessário para que uma pessoa possa comprar itens da cesta básica que garantam um consumo diário de 2,2 mil calorias – quantidade recomen-